

1 Uso pretendido

Finalidade prevista

Restaurações unitárias em dentes das regiões anterior e posterior, pontes de 3 elementos até o segundo pré-molar como pântico, restaurações híbridas implantossuportadas para a substituição de dentes unitários.

Grupo-alvo de pacientes

Pacientes com dentes permanentes, pacientes adultos com implantes dentários

Usuários pretendidos

- Dentistas (procedimento clínico), técnicos em prótese dentária (fabricação de restaurações no laboratório)

Treinamento especial

O usuário aprende o procedimento de aplicação de cerâmicas durante treinamento de formação. Não se faz necessário treinamento adicional. A aplicação correta do produto está descrita na respectiva Instrução de Uso.

Uso

Somente para uso odontológico.

Descrição

O IPS e.max® Press é uma pastilha de vitrocerâmica de dissilicato de lítio (LS₂) testada e aprovada para a fabricação de restaurações anteriores e posteriores.

Dados técnicos

Propriedades	Valor
CTE (25–500°C) [10 ⁻⁶ /K]	10,5 ± 0,5
Resistência à flexão (biaxial) [MPa]	≥360 / Valor médio característico: 470
Solubilidade química [µg/cm ²]	< 100
Tipo / Classe	Tipo II / Classe 3

De acordo com a ISO 6872:2015

Indicações

Estrutura dentária ausente nos dentes anteriores e posteriores, edentulismo parcial nas regiões anterior e posterior


Tipos de restaurações:

- Facetas
- Inlays
- Onlays (por ex., facetas oclusais, coroas parciais)
- Coroas (sobre preparos naturais e pilares)
- Coroas de pilares
- Pilares
- Pontes de três elementos até o segundo pré-molar como pântico

Contraindicações

- O uso do produto é contraindicado a pacientes alérgicos a algum de seus ingredientes
- Qualquer outro uso não especificado nas indicações

Limitações de uso

- Bruxismo não tratado
- Pontes retidas por inlays
- Pontes do tipo "cantilever"
- Pontes do tipo "Maryland"
- Restaurações na região anterior com largura de pântico > 11 mm
- Restaurações na região pré-molar com largura de pântico > 9 mm
- Cimentação temporária de restaurações IPS e.max Press
- Preparações subgingivais muito profundas
- Estratificação com outra cerâmica de estratificação além da IPS e.max Ceram
- Injeção de IPS e.max Press no IPS Investment System 300 g
-  Não reutilize.

Limitações de uso adicionais em casos de coroas anteriores e posteriores minimamente invasivas:

- Espessuras de camada menores que 1 mm
- Preparações com bordas afiadas
- Preparações sem suporte anatômico e com espessuras de camada variadas
- Cimentação convencional e autoadesiva
- Materiais para núcleo de preenchimento diferentes da resina composta
- Ausência de guia canino
- Coroas sobre implantes

Limitações adicionais de uso para Abutment Solutions:

- Não observância das exigências do fabricante do implante quanto ao tipo de implante selecionado



- Não observância das instruções do fabricante referentes ao processamento da base de titânio para união.
- Uso de outro composto de cimentação além do Multilink Hybrid Abutment para a cimentação adesiva da restauração de IPS e.max Press na base de titânio para união
- Cimentação intraoral das restaurações na base de titânio para união
- Cimentação temporária da coroa no pilar híbrido

Efeitos colaterais

Não há nenhum efeito colateral conhecido.

Interações

Não há nenhuma interação conhecida.

Benefício clínico

Reconstrução da função mastigatória, restauração estética

Composição

Material cerâmico para uso odontológico

Tipo II / Classe 3 de acordo com ISO 6872:2015

Após o processo de fabricação da vitrocerâmica, forma-se uma rede estável e inerte na qual os diferentes elementos são incorporados por meio de pontes de oxigênio. A composição é determinada como óxidos.

Óxidos	% em peso
SiO ₂	57,0 – 80,0
Li ₂ O	11,0 – 19,0
K ₂ O	0,0 – 13,0
P ₂ O ₅	0,0 – 11,0
ZrO ₂	0,0 – 8,0
ZnO	0,0 – 8,0
outros óxidos e pigmentos cerâmicos	0,0 – 10,0




2 Aplicação

Aplicações e técnicas de processamento

- Técnica de maquiagem: Queima de pigmentação/glazeamento usando materiais IPS Ivocolor®.
- Técnica "cut-back": Queima incisal usando materiais IPS e.max Ceram. Queima de Stain/Glaze usando materiais IPS Ivocolor.
- Técnica de estratificação: Queima de Dentin/Incisal usando materiais IPS e.max Ceram. Queima de Stain/Glaze usando materiais IPS Ivocolor.

Conceito da pastilha

As pastilhas IPS e.max Press estão disponíveis como pastilhas policromáticas Multi, em um tamanho, e como pastilhas monocromáticas em cinco níveis de translucidez (H0, M0, LT, MT, HT) e em tonalidades opalescentes Impulse, em dois tamanhos. Por motivos de estética e do protocolo para laboratórios de prótese dentária, as seguintes técnicas de processamento e tipos de restaurações são recomendadas para as pastilhas individuais, dependendo do nível de translucidez.

Nível de translucidez	Técnica de processamento			Tipos de restauração								
	 Técnica de maquiagem	 Técnica "cut-back"	 Técnica de estratificação	Faceta oclusal ¹⁾	Faceta fina ¹⁾	Faceta	Inlay, onlay	Coroa parcial	Coroa anterior e posterior	Ponte de 3 elementos ²⁾	Pilar híbrido	Coroa do pilar híbrido
Multi	✓	✓				✓			✓			✓
HT High Translucency (Alta Translucidez)	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓				
MT Medium Translucency (Média Translucidez)	✓	✓		✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
LT Low Translucency (Baixa Translucidez)	✓	✓				✓		✓	✓	✓	✓	✓
M0 Medium Opacity (Média Opacidade)			✓						✓	✓	✓	
H0 High Opacity (Alta Opacidade)			✓						✓	✓		
I Impulse	✓	✓		✓	✓	✓						

1) A técnica "cut-back" não deve ser usada para facetas finas e oclusais

2) Apenas até o segundo pré-molar como pântico

Métodos de cimentação recomendados		Cimentação adesiva	Cimentação autoadesiva	Cimentação convencional
IPS e.max Press	Facetas oclusais, facetas finas, facetas	✓	–	–
	Inlays, onlays, coroas parciais	✓	–	–
	Coroas anteriores e posteriores minimamente invasivas	✓	–	–
	Coroas	✓	✓	✓
	Pontes de 3 elementos até o 2º pré-molar	✓	✓	✓

Seleção da cor

O aplicativo IPS e.max Shade Navigation ajuda a selecionar a pastilha IPS e.max Press mais adequada.

Preparo

Prepare o dente com base nas instruções para restaurações totalmente cerâmicas, lembrando-se de obedecer às espessuras de camada mínimas.

- Sem quinas ou bordas afiadas
- Preparo de ombro com margens internas arredondadas e/ou chanfro pronunciado
- As dimensões indicadas refletem a espessura mínima para as restaurações IPS e.max Press

Coroa posterior minimamente invasiva	Coroa anterior minimamente invasiva	Inlay	Onlay	Faceta fina
Faceta	Coroa posterior/pilar de ponte na região pré-molar	Coroa anterior/pilar de ponte na região anterior	Faceta oclusal ("table top")	Coroa parcial

Dimensões em mm

Espessuras de camada mínimas das restaurações IPS e.max Press (dependendo da restauração) ao usar a técnica de maquiagem
 Quando a técnica de maquiagem é usada, nenhum material de estratificação é aplicado à restauração IPS e.max Press. As espessuras de camada mínima referem-se à espessura da camada de IPS e.max Press.

Cimentação	Cimentação adesiva obrigatória							Cimentação adesiva, autoadesiva ou convencional opcional			
Tipos de restauração	Faceta oclusal	Faceta fina	Faceta	Inlay	Onlay	Coroa parcial	Coroa minimamente invasiva nas regiões anterior e posterior	Coroa		Ponte	
								Região anterior	Região posterior	Região anterior	Região posterior
Espessura de camada mínima de IPS e.max Press – Técnica de maquiagem											
Incisal/oclusal	1,0	0,4	0,7	1,0 Profundidade da fissura	1,0 Profundidade da fissura	1,0	1,0	1,5	1,5	1,5	1,5
Circular	1,0	0,3	0,6	1,0 Largura do istmo	1,0 Largura do istmo	1,0	1,0	1,2	1,5	1,2	1,5
Dimensões do conector	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16 mm² Basicamente, aplica-se o seguinte: Altura ≥ largura	

Dimensões em mm

Técnica “cut-back” e de estratificação

Ao usar a técnica “cut-back” ou de estratificação, uma estrutura reduzida de apoio à estrutura do dente feita de IPS e.max Press é formada, com contorno total, usando os materiais de estratificação IPS e.max Ceram. O espaço disponível em áreas grandes preparadas deve ser preenchido dimensionando adequadamente o componente IPS e.max Press de alta resistência, ao invés de adicionar mais materiais de estratificação IIPS e.max Ceram.

Cimentação		Cimentação adesiva obrigatória					Cimentação adesiva, autoadesiva ou convencional opcional				
Tipos de restauração	Faceta oclusal	Faceta fina	Faceta	Inlay	Onlay	Coroa parcial	Coroa			Ponte	
							Região anterior	Região pré-molar	Região molar	Região anterior	Região pré-molar
Espessura de camada mínima de IPS e.max Press – Técnica "cut-back"											
Incisal/oclusal	–	–	0,4	–	–	0,8	0,4	0,8	0,8	0,8	1,0
Circular	–	–	0,6	–	–	1,5	1,2	1,5	1,5	1,2	1,5
Espessura de camada mínima de IPS e.max Press – Técnica de estratificação											
Incisal/oclusal	–	–	–	–	–	–	0,6	0,8	0,8	0,8	0,8
Circular	–	–	–	–	–	–	0,6	0,8	0,8	0,8	0,8
Tipo de desenho	–	–	–	–	–	–	Suporte ao formato do dente desenho totalmente anatômico lingual/palatal				
Dimensões do conector	–	–	–	–	–	–	–	–	–	16 mm² Basicamente, aplica-se o seguinte: Altura ≥ largura	

Dimensões em mm

Obs.: O IPS e.max Press é o componente de alta resistência da restauração e, portanto, sempre deve representar pelo menos 50% da espessura total da camada da restauração.

A espessura total da camada da restauração (dependendo da restauração) consiste em uma combinação dos seguintes fatores:

Espessura total da camada da restauração	0,8	1,0	1,2	1,5	1,8	2,0	2,5	3,0
Espessura mínima da estrutura da IPS e.max Press	0,4	0,5	0,6	0,8	1,0	1,1	1,3	1,6
Espessura de camada mínima da faceta de IPS e.max Ceram	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,2	1,4

Dimensões em mm

Espessura de camada mínima das porções de cerâmica do Abutment Solutions

- Pilar híbrido

- A espessura da parede W_{HA} deve ser de pelo menos 0,5 mm.
- O pilar híbrido deve ser preparado da mesma forma que se prepara um dente natural:
 - Ombro circular epi-/supragengival com ângulos internos arredondados ou um chanfro.
 - Para a cimentação da coroa no pilar híbrido utilizando métodos de cimentação convencionais ou autoadesivos, superfícies retentivas e uma "altura de preparo" devem ser criadas.
 - Um perfil de emergência deve ser criado com um ângulo reto na transição para a coroa (ver o diagrama).
- A largura da coroa B_{COROA} deve ser limitada a 6,0 mm entre a altura axial do contorno e o canal de parafuso do perfil híbrido.



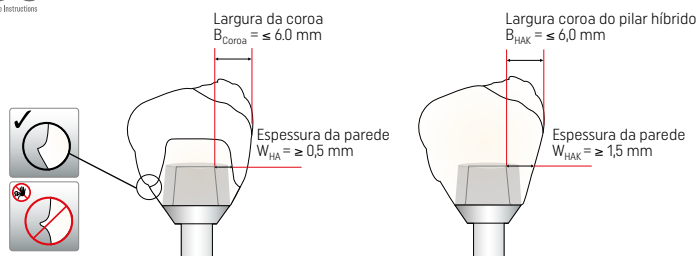
See Instructions

- Coroa do pilar híbrido

- A espessura da parede W_{HAC} deve ser maior do que 1,5 mm para toda a circunferência equatorial.
- A abertura do canal do parafuso não deve estar na área dos pontos de contato e em áreas com função mastigatória. Se isso não for possível, deve-se dar preferência a um pilar híbrido com uma coroa separada.
- A largura da coroa do pilar híbrido B_{HAC} deve ser limitada a 6,0 mm entre a altura axial do contorno e o canal de parafuso.
- A altura máxima da coroa do pilar híbrido determina o efeito de alavanca e deve ser vista em relação à superfície de ligação (pilar – base de titânio).
- As instruções do fabricante do implante devem ser observadas.



See Instructions



Preparação do modelo e do troquel

Recomendamos a aplicação de um selador para proteger e fortalecer a superfície do modelo. Feito isso, aplique um espaçador de troquel. Para facetas finas, facetas, facetas oclusais ("table tops"), coroas parciais e coroas unitárias, o espaçador é aplicado em duas camadas até no máximo 1 mm da margem do preparo (aplicação do espaçador por camada: 9 a 11 µm). Para inlays e onlays, o espaçador é aplicado em até 3 camadas e até a margem do preparo. Aplique também duas camadas para a reconstrução de pontes. Aplique uma camada adicional nas superfícies intercoronárias dos pilares (voltadas para o pântico) para evitar atrito. O procedimento para restaurações em pilares é igual ao observado para preparações naturais.

Delineamento

Para delinear a restauração, use somente cerdas orgânicas que queimem sem deixar resíduos. Devem ser observadas as espessuras mínimas de camada e dimensões do conector que se aplicam aos diferentes tipos de restauração e técnicas de processamento. Garanta contornos precisos das restaurações, especialmente na área das margens do preparo.

- Delineamento de Abutment Solutions na base Viteo® Base

Antes de criar o enceramento, verifique a posição e inclinação do implante em relação à posição do canal do parafuso. Rosqueie o Viteo Base Ti no modelo com o parafuso correspondente. Coloque um recobrimento para injeção Viteo Base Press Sleeve adequado (SD/MD) sobre o Viteo Base Ti. Insira o pino do canal do parafuso Viteo para "selar" e "estender" o canal do parafuso e isole o Viteo Base Ti na transição para o recobrimento Viteo Base Press Sleeve. Não aplique o espaçador de troquel.

a) Procedimento para pilares híbridos

Crie o perfil de emergência preenchendo a área entre a máscara gengival e o Viteo Base Press Sleeve com cera. Delineie o pilar híbrido com uma forma de dente reduzida a fim de atingir as espessuras de camada necessárias. Determine os perímetros marginais da coroa em relação ao nível da gengiva. Faça um chanfro sobre o qual a coroa será assentada posteriormente. Em seguida, verifique o perfil de emergência e a transição para o Viteo Base Ti e ajuste, se necessário.

b) Procedimento para coroas de pilares híbridos

Se necessário, insira o pino do canal do parafuso Viteo isolado no canal do parafuso e crie o perfil de emergência preenchendo a área entre a máscara gengival e o Viteo Base Press Sleeve com cera. Delineie a coroa do pilar com contorno total e verifique em relação à dentição oposta. Em seguida, remova o objeto junto com o Viteo Base Ti do modelo e verifique o perfil de emergência e a transição para o Viteo Base Ti. Se necessário, ajuste.

- **Contorno de Abutment Solutions em uma base de titânio para união**

Para preparar o enceramento, crie um coping de resina para pilares híbridos e coroas de pilares híbridos. Limpe cuidadosamente a base de titânio para união com jato de vapor e insira um pino adequado para "selar" e "estender" o canal do parafuso. Para isolar a base de titânio, aplique uma pequena quantidade de material de isolamento para evitar áreas irregulares no lado interno do objeto injetado. A fim de garantir uma boa precisão de ajuste e facilitar o enceramento da restauração, crie um coping de resina sobre a base de titânio e a cubra completamente com cera. Remova a base de titânio do modelo e elimine possíveis áreas com contorno excessivo com discos de borracha. Remova o coping de resina da base de titânio com o pino e remova o pino girando o coping de resina. Rosqueie novamente a base de titânio no modelo e reposicione o coping de resina sobre a base de titânio. Em seguida, verifique o ajuste e as dimensões.

a) **Procedimento para pilares híbridos**

Antes de criar o enceramento, reinsira o pino isolado no canal do parafuso. Crie o perfil de emergência preenchendo a área entre a máscara gengival e o coping de resina com cera. Delineie o pilar híbrido com uma forma de dente reduzida e verifique-o em relação à denteição oposta usando o guia de silicone. Determine os perímetros marginais da coroa em relação ao nível da gengiva. Em seguida, faça um chanfro sobre o qual a coroa será assentada posteriormente e verifique o perfil de emergência. Faça ajustes, se necessário.

b) **Procedimento para coroas de pilares híbridos**

Insira o pino isolado no canal do parafuso. Crie o perfil de emergência preenchendo a área entre a máscara gengival e o coping de resina com cera. Em seguida, encere a coroa do pilar com contorno total e verifique em relação à denteição oposta. Considere um relevo oclusal ligeiramente reduzido, já que a aplicação dos pigmentos e glaze resulta em um ligeiro aumento da dimensão vertical. Remova o objeto junto com a base de titânio para união do modelo e verifique o perfil de emergência e a transição para a base de titânio. Faça ajustes, se necessário.

Fixação com cera

Ao processar as pastilhas IPS e.max Press, os respectivos acessórios de processamento devem ser usados.

- **Colocação de sprues em conjunto com pastilhas monocromáticas**

Dependendo do número de objetos a serem incluídos, selecione o IPS Investment Ring System de 100 g ou de 200 g. Para pontes, apenas o IPS Investment Ring System de 200 g pode ser usado. Antes de colocar os sprues, pese a base do anel de revestimento para calcular o peso da cera.

Obs.: Uma vez que as diferentes restaurações (por exemplo, inlays, coroas, etc.) requerem diferentes concentrações de líquido de revestimento, nem todos os tipos de restauração podem ser moldados e incluídos juntos.

Dependendo da espessura e do tamanho dos objetos, use um fio de cera com 2,5 a 3 mm de espessura e 3 a 8 mm de comprimento para a colocação de sprues. Sempre fixe o sprue na direção de fluxo da cerâmica e na parte mais espessa do enceramento. No caso de restauração de pontes, fixe os sprues aos dois pilares da ponte. Fixe os sprues na base do anel em um ângulo de aproximadamente 45 a 60°. Observe uma distância de pelo menos 10 mm entre os objetos de cera e o anel de silicone. O comprimento/altura máxima (objetos de cera + sprue) de 16 mm não deve ser excedido. Fixe o sprue na borda da base do anel, se possível. Caso use o IPS Investment Ring System de 100 g, use um ângulo de sprue mais íngreme. Em seguida, verifique a colocação correta dos sprues nos objetos a serem injetados com o IPS Sprue Guide.

- **Colocação de sprues com pastilhas policromáticas**

Os IPS Multi Wax Patterns Form A são usados para restaurações maiores, como de coroas anteriores superiores, coroas de pré-molares, coroas de molares, bem como coroas de pilares híbridos. Os IPS Multi Wax Patterns Form B são usados para restaurações delicadas em preparações finas, como coroas anteriores inferiores ou facetas. Deixe o enceramento no troquel do modelo durante a colocação dos sprues para evitar danificar as margens da restauração. Não altere a geometria do IPS Multi Wax Pattern removendo ou adicionando cera. Aplique uma pequena gota de cera de posicionamento (suave) em um lado do IPS Multi Wax Pattern. Alinhe o IPS Multi Wax Pattern com seu lado menor cônico voltado para a área oclusal/incisal e pressione contra o objeto de cera. Fixe o IPS Multi Wax Pattern na área mesial ou distal da restauração. Alinhe o enceramento verticalmente com o centro do IPS Multi Wax Pattern. Alinhe os eixos longitudinais da restauração e o IPS Multi Wax Pattern de forma que fiquem paralelos. Alinhe os sprues das regiões anteriores e pré-molares com a superfície vestibular. Para coroas de molares, coloque o sprue sobre a superfície méso-vestibular. Use o IPS Multi Wax Pattern Form B para restaurações delicadas e alinhe-o com a superfície vestibular para que o influxo de cerâmica não tenha impacto direto sobre o troquel. Depois de alinhar o IPS Multi Wax Pattern, feche os espaços do enceramento com um pouco de cera de modelagem. Dê à transição basal entre o IPS Multi Wax Pattern e o enceramento um formato arredondado para que não sejam produzidas bordas afiadas de material de revestimento durante a inclusão que poderiam quebrar quando a restauração for injetada. O IPS Multi Investment Ring Base de 200 g deve ser usado para o revestimento. Como o peso máximo da cera para injetar o IPS e.max Press Multi é de 1,0 g, o peso da cera deve ser determinado no caso de 3, ou mesmo 4 objetos de cera grandes. Sele as aberturas não utilizadas na base do anel de revestimento com cera e determine o peso da base do anel de revestimento. Em seguida, insira o IPS Multi Wax Pattern com o enceramento com sprues na abertura da base do anel de revestimento. A borda incisal e/ou superfície oclusal do enceramento deve estar voltada para a base do anel de revestimento. Fixe com uma gota pequena de cera de posicionamento (suave).

Verifique a posição do objeto de cera usando o IPS Multi Sprue Guide de 200 g e ajuste, se necessário. O comprimento do IPS Multi Wax Pattern entre o enceramento e o IPS Multi Investment Ring Base deve ser de pelo menos 3 mm. Restaurações com largura superior a 12 mm não podem ser posicionadas na área definida e, portanto, não podem ser injetadas usando IPS e.max Press Multi. Feche o espaço entre o IPS Multi Wax Pattern e o IPS Multi Investment Ring Base com um pouco de cera. Pese novamente a base do anel de revestimento carregada e calcule o peso da cera a partir da diferença entre o peso da base vazia e carregada.

- **Colocação de sprues do Abutment Solutions**

Dependendo do número e do tamanho dos objetos a serem incluídos, selecione o IPS Investment Ring System de 100 g ou de 200 g. Pese a base do anel de revestimento selecionado para determinar, posteriormente, o peso da cera. No caso de pilares híbridos, fixe o sprue a uma área circular usando um fio de cera de 2,5 mm. No caso de coroas de pilares, fixe o sprue à borda incisal ou à uma cúspide. Alinhe o fio de cera o mais paralelo possível ao canal do parafuso. O comprimento máximo (objeto e sprue) de 16 mm não deve ser excedido. Estabeleça uma distância de pelo menos 10 mm entre o objeto e o anel de silicone.

Revestimento

- **Revestimento de restaurações feitas de pastilhas monocromáticas e Abutment Solutions**

O revestimento é realizado com IPS PressVEST Premium usando o anel de silicone IPS Silicone Ring correspondente com o respectivo anel. Determine o peso do objeto antes do revestimento pesando a base do anel de revestimento e o objeto de cera. A diferença entre a base do anel vazia e carregada será o peso final da cera.

Obs.: Não borrife a base do anel de revestimento e o objeto de cera com separadores, solventes ou relaxantes.

	Pastilha grande (L)	Pastilha pequena
Peso da cera	Até no máximo 1,7 g	Até no máximo 0,75 g
Sistema de revestimento	Apenas 200 g	100 g e 200 g



Consulte as Instruções de Uso dos materiais de revestimento PressVEST Premium para mais informações sobre os parâmetros de processamento e as concentrações de líquidos.

Faça uma inclusão fina da cavidade usando um instrumento adequado (por exemplo, um pincel). Certifique-se de que as margens da cera não estão danificadas. Coloque o anel de silicone IPS Silicone Ring sobre a base do anel. Despeje o material de revestimento lentamente no anel, de modo que o material possa preenchê-lo continuamente. Encha o anel até a marcação e posicione a base IPS Ring Gauge. Pressione a base IPS Ring Gauge sobre o anel de silicone até que ele pare. O material de revestimento em excesso escapa pela abertura. Deixe que o material de revestimento tome presa sem vibrações.

– Revestimento de restaurações feitas de pastilhas policromáticas

Aplique um pouco de material de revestimento na superfície oclusal e/ou no canal do parafuso com uma escova. Faça uma inclusão fina da cavidade usando um instrumento adequado (por exemplo, um pincel).

Obs.: Para evitar trincas no troquel ao injetar troqueis muito delicados, é recomendado colocar um pino de ZrO_2 na cavidade durante a inclusão.

Coloque com cuidado o anel de silicone IPS Silicone Ring de 200 g sobre a base do anel IPS Multi Investment Ring Base. Certifique-se de que o anel esteja rente à base do anel. Despeje o material de revestimento lentamente no anel. Encha o anel de revestimento até a marcação e posicione a base IPS Ring Gauge. O material de revestimento em excesso escapa pela abertura. Deixe que o material de revestimento tome presa sem vibrações.

Pré-aquecimento



Consulte as Instruções de Uso do material de revestimento IPS PressVEST Premium para obter os parâmetros detalhados de processamento. Após o tempo estipulado de presa do material de revestimento, remova a base IPS Ring Gauge com um movimento de giro e empurre cuidadosamente o anel de revestimento para fora do anel de silicone IPS Silicone Ring. Remova a base do anel com um movimento de giro. Remova pontos ásperos na superfície inferior do anel de revestimento e verifique o ângulo de 90°. Os resíduos do material de revestimento não devem entrar nos sprues. Coloque o anel de revestimento no forno de anel com a abertura voltada para baixo.

Injeção

Mergulhe a haste de êmbolo IPS Alox fria no IPS Alox Plunger Separator antes que o ciclo de pré-aquecimento termine.

Obs.: Certifique-se de que o programa de injeção correspondente para a pastilha IPS e.max Press e o respectivo tamanho do anel de revestimento tenham sido selecionados no forno de injeção (por exemplo, Programat EP 3010 ou EP 5010).

– Injeção de pastilhas monocromáticas e Abutment Solutions

Concluído o ciclo de pré-aquecimento, remova o anel de revestimento do forno de anel e coloque a pastilha IPS e.max Press fria no anel de revestimento quente, com o lado arredondado não impresso voltado para frente. Posicione a haste de êmbolo IPS Alox fria com o lado revestido com pó no anel de revestimento. Coloque o anel de revestimento quente carregado no centro do forno de injeção pré-aquecido usando uma pinça de anel e inicie o programa de injeção. Esta etapa deve ser executada rapidamente para evitar que o anel de revestimento resfrie muito. Ao final do ciclo de injeção, remova o anel de revestimento do forno de injeção usando a pinça de anel e deixe-o esfriar em um local protegido contra correntes de ar. Não é recomendado acelerar o processo de resfriamento.

– Injeção de pastilhas policromáticas

Concluído o ciclo de pré-aquecimento, remova o anel de revestimento do forno de anel e coloque a pastilha IPS e.max Press Multi fria no anel de revestimento quente, com o lado arredondado não impresso voltado para frente. Em seguida, posicionar a haste de êmbolo IPS Multi One-Way fria e, por fim, a haste de êmbolo IPS Alox Plunger fria no anel de revestimento. Coloque o anel de revestimento carregado no centro do forno de injeção pré-aquecido usando uma pinça de anel e inicie o programa de injeção. Esta etapa deve ser executada rapidamente para evitar que o anel de revestimento resfrie muito. Ao final do ciclo de injeção, remova o anel de revestimento do forno de injeção usando a pinça de anel e deixe-o esfriar em um local protegido contra correntes de ar. Não é recomendado acelerar o processo de resfriamento.

Desincluindo pastilhas monocromáticas e policromáticas e Abutment Solutions

Após o resfriamento até a temperatura ambiente (aproximadamente 60 minutos), o anel de revestimento pode apresentar fissuras, que se desenvolveram durante a fase de resfriamento (imediatamente ao redor da haste de êmbolo IPS Alox). A remoção grosseira do revestimento é feita por jateamento com 4 bar de pressão, enquanto a remoção fina é feita com 2 bar de pressão.

Obs.: Fique atento à direção e à distância do jato para evitar danos às margens do objeto durante a remoção de revestimento.

– Desincluindo pastilhas monocromáticas e Abutment Solutions

Para a remoção de revestimento, marque o comprimento da haste de êmbolo Alox no anel de revestimento resfriado e separe o anel de revestimento nesta marcação usando um disco separador. Quebre o anel de revestimento neste ponto de ruptura predeterminado. Em seguida, faça a remoção grosseira e fina do revestimento dos objetos injetados, conforme descrito acima. Com um alicate, puxe a haste de êmbolo Alox do segmento separado usando um movimento de giro. Remova possíveis resíduos de cerâmica, jateando com jato médio de polimento.

– Desincluindo pastilhas policromáticas

Para a remoção de revestimento, marque o anel de revestimento resfriado a 30 mm acima da superfície inferior. Se a remoção de revestimento nas restaurações for feita mais na direção incisal, a marcação deve ser colocada mais longe em direção à haste de êmbolo Alox. Separe o anel de revestimento na marcação usando um disco separador. Quebre o anel de revestimento no ponto de ruptura predeterminado. Em seguida, faça a remoção grosseira e fina do revestimento com jateamento, conforme descrito acima.

Remoção da camada de reação

Quando IPS PressVEST Premium é usado, a camada de reação geralmente é facilmente removível com jateamento. Use IPS e.max Press Invet Liquid para remover a camada de reação restante. Despeje o líquido Invet Liquid no recipiente plástico PE e mergulhe o objeto

injetado no líquido. Limpe o recipiente plástico PE com o objeto injetado em uma unidade de ultrassom por no mínimo 10 e no máximo 30 minutos. Certifique-se de que os objetos estejam completamente cobertos com o líquido Invex Liquid. Use a peneira de inserção para remover a restauração do Invex Liquid e limpe o objeto sob água corrente e seque com jato de ar. Remova com cuidado a camada branca de reação com Al_2O_3 tipo 100 com no máximo 1–2 bar de pressão. Certifique-se de remover toda a camada de reação, tanto no lado da cavidade quanto no lado externo.

Obs.: Se a camada de reação não for completamente removida, podem ocorrer problemas de união entre a estrutura e o material de estratificação ou glazeamento.

Acabamento

O uso de instrumentos de desgaste inadequados podem lascas as margens ou superaquecer o local (ver IPS e.max - "Recommended Grinding Instruments"). O acabamento por desgaste de restaurações de IPS e.max Press injetadas deve ser mantido ao mínimo. Observe a baixa velocidade e leve pressão para evitar o superaquecimento da cerâmica. **Obs.:** Certifique-se de que a espessura de camada mínima da restauração foi mantida durante o acabamento.

– Acabamento de restaurações feitas de pastilhas monocromáticas e policromáticas

Separe os sprues usando um disco de separação adequado. Evite superaquecimento durante o processo. Tome cuidado com os contatos proximais ao trabalhar em restaurações policromáticas. Alise os pontos de fixação dos sprues. Em seguida, remova o espaçador do troquel. Coloque as restaurações nos troquéis e faça o acabamento com cuidado. Nunca "separe posteriormente" os conectores da ponte com discos de separação, pois isto pode criar pontos de ruptura indesejáveis. Em seguida, aplique brevemente no lado externo da restauração jato de Al_2O_3 tipo 100 com 1 bar de pressão e limpe com jato de vapor.

– Acabamento de Abutment Solutions

Verifique o encaixe do pilar ou da coroa do pilar na base de titânio para união antes de separar os sprues. Antes de encaixar o objeto, verifique seu aspecto interno (canal do parafuso) em busca de bolhas na cerâmica. Se necessário, remova as bolhas com instrumentos adequados. Posicione cuidadosamente o pilar ou a coroa do pilar na base de titânio. Remova quaisquer pontos ásperos usando instrumentos de desgaste adequados para garantir um encaixe ideal entre a base de titânio e o objeto injetado. Separe os sprues utilizando um disco de separação e alise os pontos de fixação dos sprues. Verifique o perfil de emergência e o ajuste no modelo. No caso de coroas de pilares, verifique também a oclusão e a articulação. Faça o acabamento por desgaste, se necessário, e crie texturas superficiais. Para limpar a coroa do pilar, aplique brevemente no lado externo da coroa jato de Al_2O_3 tipo 100 com 1 bar de pressão e limpe com jato de vapor.

Finalização

Dependendo da técnica de processamento escolhida (técnica "cut-back" ou de estratificação), a estratificação com IPS e.max Ceram é realizada. Por fim, conduza a queima de Stain e Glaze usando materiais IPS Ivocolor.

– Estratificação com IPS e.max Ceram – Queima de "wash"

a) Opção A: Queima de "wash" usando IPS e.max Ceram

Se houver espaço suficiente disponível, conduza a queima de "wash" com o material IPS e.max Ceram Deep Dentin, Dentin, Transpa Incisal e/ou Impulse. Use IPS Build-Up Liquids para misturar os materiais. Aplique o wash em uma camada fina por toda a estrutura.

b) Opção B: Queima de "wash" usando IPS Ivocolor:

Caso o espaço seja restrito ou deseje aumentar a cromatização em profundidade, a queima de "wash" pode ser conduzida com IPS Ivocolor Shades e Essences. Misture a pasta ou pó com o IPS Ivocolor Mixing Liquid para obter a consistência desejada e aplique-a em uma camada fina por toda a estrutura. Conduza a queima de "wash" na bandeja alveolada fornecida pelo fabricante do forno cerâmico.

Obs.: Materiais de estratificação não devem ser aplicados sobre camadas de "wash" (pós e pastas) ainda não queimadas, pois isso resultará em uma delaminação da cerâmica estratificada. A queima de "wash" (fundação) deve ser realizada antes do procedimento de estratificação.

– Estratificação com IPS e.max Ceram – Primeira/segunda queima de Dentin / Incisal

Com os materiais de estratificação IPS e.max Ceram, o formato anatômico é finalizado e uma aparência estética individualizada é alcançada. Os materiais de estratificação IPS e.max Ceram podem ser misturados com IPS Build-Up Liquid "allround" ou "soft". Se necessário, efetue uma segunda queima usando os mesmos parâmetros de queima.

– Estratificação com IPS e.max Ceram: Preparação para a queima de Stain e Glaze

Faça o acabamento da restauração utilizando pontas diamantadas, dando um formato e uma textura superficial naturais, como linhas de desenvolvimento e áreas convexas/côncavas. Áreas que deveriam apresentar um brilho elevado após a queima de Glaze podem ser alisadas e pré-polidas com discos de silicone. Se pó de ouro e/ou prata foi usado para visualizar a textura superficial, a restauração deverá ser totalmente limpa com vapor. Remova todo o pó de ouro ou prata para evitar qualquer descoloração

– Queima de Stain e Glaze com IPS Ivocolor em conjunto com pastilhas monocromáticas e policromáticas

A queima de Stain é conduzida utilizando IPS Ivocolor Shades e/ou Essences, enquanto a queima de Glaze é conduzida com IPS Ivocolor Glaze Powder/FLUO ou Paste/FLUO. Dependendo da situação, as seqüências de queima podem ser conduzidas simultaneamente ou individualmente. Os parâmetros de queima são idênticos. Limpe a restauração completamente com jato de vapor e seque-a com ar comprimido sem óleo. Misture IPS Ivocolor Shades e Essences até a consistência desejada usando os respectivos IPS Ivocolor Liquids.

Obs.: Para umedecer os materiais de Stain e Glaze, umedea a superfície com IPS Ivocolor Mixing Liquid. Nunca aplique pigmentação nas superfícies de cimentação. Verifique a superfície de cimentação antes da queima e remova com cuidado qualquer contaminação.

Em seguida, aplique uma camada uniforme de material de glaze na restauração e personalize as cúspides e sulcos usando material IPS Ivocolor Essence. Faça pequenos ajustes de cor no material de glaze aplicado com IPS Ivocolor Shades. Tons mais intensos são alcançados por pigmentações e queimas repetidas, e não pela aplicação de camadas mais grossas. O grau de brilho da superfície glazeada depende da consistência do material de glaze e da quantidade aplicada. Para um maior grau de brilho, use menos líquido para misturar o material de glaze e/ou aumente a quantidade de material. Em seguida, efetue a queima de Stain/Glaze na bandeja de queima alveolada adequada para o forno correspondente, usando os parâmetros de queima indicados. Remova a restauração do forno ao final do ciclo de queima e deixe-a esfriar até a temperatura ambiente em um local protegido de correntes de ar. Não toque nos objetos quentes com pinças de metal.

- Queima de Stain e Glaze de Abutment Solutions com IPS Ivocolor

Antes da queima de Stain e Glaze, limpe a restauração cerâmica acabada com jato de vapor para remover quaisquer contaminações e resíduos de oleosidade. Em seguida, seque com ar comprimido sem óleo. Para umedecer os materiais de stain e glaze, umedeça levemente a superfície com IPS Ivocolor Mixing Liquid. Misture as pastas ou pós com IPS Ivocolor Mixing Liquids até obter a consistência desejada. Tons mais intensos são alcançados por pigmentações e queimas repetidas, e não pela aplicação de camadas mais grossas. Use IPS Ivocolor Shades Incisal para imitar a área incisal e criar o efeito de translucidez da coroa do pilar híbrido nos tergos incisal e oclusal. As cúspides e sulcos podem ser individualizados usando o Essences.

Obs.: No pilar híbrido, caracterize a área do perfil de emergência apenas com IPS Ivocolor Shades e Essences. Caso contrário, o ajuste da coroa pode ser comprometido. Em nenhuma circunstância, aplique pigmentos na superfície de ligação à base de titânio e no canal do parafuso, pois isso pode prejudicar a precisão ou adaptação. Verifique a superfície interna antes da queima e remova com cuidado qualquer contaminação.

Opcionalmente, o perfil de emergência também pode ser polido. Evite o superaquecimento da restauração durante o processo. É recomendado utilizar instrumentos diamantados com diferentes granulações.



As seguintes Instruções de Uso (IFU) fornecem informações adicionais sobre a fabricação e cimentação de restaurações protéticas implantossuportadas:

- IFU do Viteo Base Ti
- IFU do MultiLink Hybrid Abutment
- IFU do IPS Ivocolor

Parâmetros de queima para as técnicas de maquiagem, "cut-back" e estratificação com IPS e.max Ceram/IPS Ivocolor Shade, Essence, Glaze

	Temperatura de stand-by	Tempo de fechamento	Taxa de aquecimento	Temperatura de queima	Tempo de espera	Taxa de aquecimento	Temperatura de queima	Tempo de espera	Vácuo 1	Vácuo 2	Resfriamento lento	Taxa de resfriamento
	B [°C]	S [min]	t [°C/min]	T1 [°C]	H1 [min]	t [°C/min]	T2 [°C]	H2 [min]	T1 T2 [°C]	T1 T2 [°C]	L [°C]	T1 [°C/min]
Queima de "wash" (fundação)	403	IRT/ 04:00	90	650	00:00	20	730	02:00	400/650	650/729	0	0
1ª Queima de Dentin e Incisal	403	IRT/ 04:00	90	650	00:00	20	730	02:00	400/650	650/729	0	0
2ª Queima de Dentin e Incisal	403	IRT/ 04:00	90	650	00:00	20	730	02:00	400/650	650/729	0	0
Queima de Stain usando IPS Ivocolor	403	IRT/ 06:00	60	710	01:00	-	-	-	450	709	0	0
Queima de Glaze usando IPS Ivocolor	403	IRT/ 06:00	60	710	01:00	-	-	-	450	709	0	0
Add-On com queima de Glaze	403	IRT/ 06:00	60	710	01:00	-	-	-	450	709	0	0
Add-On após queima de Glaze	403	IRT/ 06:00	50	700	01:00	-	-	-	450	699	0	0

Obs.: Devido à sua geometria, as restaurações podem apresentar diferentes espessuras de camada. Quando os objetos esfriam após o ciclo de queima, as diferentes velocidades de resfriamento nas áreas com espessuras diferentes podem causar um acúmulo de tensão interna. Na pior das hipóteses, essas tensões internas podem causar fraturas nos objetos cerâmicos. Estas tensões podem ser minimizadas com a adoção de um resfriamento lento após o último ciclo de queima (L= 500°C).

Tabela de combinação de cores

IPS Ivocolor Shades e Essences podem ser usados para personalizar e ajustar a cor das restaurações IPS e.max Press.

IPS Ivocolor Shades, Essences

Para uso em restaurações IPS e.max Press:

Cores A-D	BL1	BL2	BL3	BL4	A1	A2	A3	A3.5	A4	B1	B2	B3	B4	C1	C2	C3	C4	D2	D3	D4
IPS Ivocolor Shade																				
IPS Ivocolor Shade Incisal																				
IPS Ivocolor Essence																				

Tabela de seleção da cor para pilares híbridos e coroas separadas

O material é selecionado com base na cor do dente desejada (Bleach BL ou A–D). Dependendo da base de titânio selecionada e do desenho do pilar híbrido ou coroa, a caracterização com IPS Ivocolor Shades e Essences pode ser necessária para obter a cor desejada. A cor de dente desejada é obtida após a restauração ter sido cimentada e é composto da cor do pilar híbrido e da cor da coroa que é cimentada sobre ele. As recomendações de pastilha para o pilar híbrido foram selecionadas de modo que a cor desejada do dente seja alcançada em combinação com a coroa. Na "área cervical", pode ser necessário caracterizar o pilar híbrido de acordo com a situação clínica.

Cor desejada do dente		Guia de Cores Bleach BL e A-D																				
		BL1	BL2	BL3	BL4	A1	A2	A3	A3.5	A4	B1	B2	B3	B4	C1	C2	C3	C4	D2	D3	D4	
Combinação de materiais para obter a cor do dente	Base de titânio																					
	Cimentação extraoral Pilar IPS e.max Press / base de titânio	Multilink Hybrid Abutment H0 0*																				
	Pastilha para o pilar híbrido	M0 0				M0 1		M0 2		M0 3	M0 1		M0 3		M0 1		M0 4			M0 3		
	Cimentação intraoral Coroa sobre o pilar híbrido	Cimentação adesiva, autoadesiva ou convencional ex.: SpeedCEM Plus																				
	Coroa IPS e.max Press	LT BL1	LT BL2	LT BL3	LT BL4	LT A1	LT A2	LT A3	LT A3.5	LT A4	LT B1	LT B2	LT B3	LT B4	LT C1	LT C2	LT C3	LT C4	LT D2	LT D3	LT D4	
	–	MT BL2	MT BL3	MT BL4	MT A1	MT A2	MT A3	–	–	MT B1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		
	–	Multi BL2	–	–	Multi A1	Multi A2	Multi A3	Multi A3.5	–	Multi B1	Multi B2	–	–	Multi C1	Multi C2	–	–	Multi D2	–	–		

* Os produtos sugeridos podem variar de país para país.

Tabela de seleção de cores para coroas de pilares híbridos

O material é selecionado com base na cor do dente desejada (Bleach BL ou A–D). Dependendo da base de titânio selecionada e do desenho da coroa do pilar híbrido, a caracterização com IPS Ivocolor Shades e Essences pode ser necessária para obter a cor desejada.

Cor desejada do dente		Guia de Cores Bleach BL e A-D																				
		BL1	BL2	BL3	BL4	A1	A2	A3	A3.5	A4	B1	B2	B3	B4	C1	C2	C3	C4	D2	D3	D4	
Combinação de materiais para obter a cor do dente	Base de titânio para colagem																					
	Cimentação extraoral	Multilink Hybrid Abutment H0 0*																				
	Coroa pilar																					
	IPS e.max Press/ base de titânio																					
	Coroa de pilar híbrido IPS e.max Press	LT BL1	LT BL2	LT BL3	LT BL4	LT A1	LT A2	LT A3	LT A3.5	LT A4	LT B1	LT B2	LT B3	LT B4	LT C1	LT C2	LT C3	LT C4	LT D2	LT D3	LT D4	
–	MT BL2	MT BL3	MT BL4	MT A1	MT A2	MT A3	–	–	MT B1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		
–	Multi BL2	–	–	Multi A1	Multi A2	Multi A3	Multi A3.5	–	Multi B1	Multi B2	–	–	Multi C1	Multi C2	–	–	Multi D2	–	–	–		

* Os produtos sugeridos podem variar de país para país.

Cimentação provisória da restauração sobre a base de titânio com Abutment Solutions

Para facilitar o manuseio intraoral, os componentes são temporariamente presos uns aos outros com material para moldagem de silicone, por exemplo, Virtual® Extra Light Body Fast Set. Limpe a base de titânio não tratada e a estrutura de cerâmica com vapor e, em seguida, seque-as com jato de ar. Coloque a restauração na base de titânio (a qual é parafusada no modelo) e marque a posição relativa dos componentes com uma caneta impermeável. Essa etapa facilita a montagem temporária dos componentes na posição correta. Sele o canal de parafuso da base de titânio não tratada com uma bolinha de espuma. Aplique Virtual Extra Light Body Fast Set na base de titânio e diretamente na restauração. Insira a base de titânio na restauração. Verifique o alinhamento dos dois componentes (marcação/proteção contra giro). Os componentes devem ser mantidos firmemente na posição correta por 2:30 min até a presa do Virtual Extra Light Body Fast Set. Qualquer excesso deve ser removido com cuidado utilizando um instrumento adequado, como um bisturi.

Prova clínica para Abutment Solutions.

Após a remoção da restauração provisória, rosqueie o pilar híbrido ou a coroa do pilar híbrido manualmente utilizando o respectivo parafuso. Verifique a geometria em relação à margem gengival (por exemplo, adaptação, isquemia, etc.). Se desejar, o canal de parafuso no pilar híbrido pode ser selado com uma bolinha de espuma. Obs.: Isole o lado interno da coroa com gel de glicerina (pasta Try-in, Liquid Strip etc.). Coloque a coroa, intraoralmente, no pilar híbrido para conferir e, se necessário, ajustar os contatos proximais.

Atenção: Não realize inspeção oclusal nesse momento. Para a inspeção oclusal, a coroa deve estar fixada no pilar híbrido com Virtual Extra Light Body Fast Set. A pasta Try-in não deve ser usada para esse fim, pois não é suficientemente resistente à força compressiva. Aplique Virtual Extra Light Body Fast Set no lado interno da coroa. Pressione a coroa no pilar híbrido com os dedos até atingir a posição final. A coroa deve ser mantida na posição final até a presa do Virtual Extra Light Body Fast Set (aprox. 2:30 min). Em seguida, remova o excesso de material. A oclusão/articulação pode ser verificada nesse momento. Se for preciso, faça os ajustes necessários utilizando instrumentos de desgaste adequados (consulte IPS e.max - "Recommended Grinding Instruments"). Em seguida, remova a coroa com cuidado do pilar híbrido e o pilar híbrido/corôa do pilar híbrido do implante. Enxague a superfície interna do implante com, por exemplo, um enxaguante bucal antibacteriano contendo clorexidina, para limpá-lo e desinfetá-lo. Em seguida, coloque a restauração temporária.

Cimentação da base de titânio / restauração ao usar Abutment Solutions

As superfícies de contato devem ser preparadas meticulosamente para garantir a ligação adesiva ideal entre a base de titânio e a restauração.


	Restauração de IPS e.max Press (LS ₂)		Base de titânio
Jateamento	–		Siga as instruções do fabricante
Condicionamento	Opção 1	Opção 2	–
Ataque ácido	Condicione a superfície de ligação à base de titânio por 20 segundos com IPS® Ceramic Etching Gel	Aplique Monobond Etch & Prime® na superfície de união à base de titânio fazendo um esfregão por 20 segundos e deixe reagir por mais 40 segundos	
Silanização	Condicione a superfície de ligação com Monobond® Plus por 60 s.		
Cimentação adesiva	Multilink® Hybrid Abutment		
Proteção da linha de cimentação	Gel de glicerina, por ex., Liquid Strip		
Polimerização	7 min de autopolimerização		
Polimento da linha de cimentação	Polidores convencionais para cerâmica/resina composta		

Assentamento e cuidados posteriores em conjunto com Abutment Solutions


- **Preparo intraoral**
Remova a restauração temporária e limpe o local do implante. Verifique o tecido peri-implante (perfil de emergência).

Preparo/condicionamento da restauração e da coroa separada

– Opção 1

 Condicionamento das superfícies de ligação do pilar híbrido e da coroa separada ou do canal de parafuso da coroa do colar híbrido, utilizando IPS Ceramic Etching Gel e Monobond Plus (ver Instruções de Uso do Monobond Plus)

– Opção 2

 Condicionamento das superfícies de ligação do pilar híbrido e da coroa separada ou do canal de parafuso da coroa do colar híbrido, utilizando Monobond Etch & Prime (ver Instruções de Uso do Monobond Etch & Prime)


– Cimentação com Multilink® Hybrid Abutment

Os componentes limpos e condicionados (restauração, base de titânio) são dispostos prontos para a cimentação. O procedimento de cimentação posterior deve ser realizado rapidamente e sem interrupção. O tempo de trabalho do Multilink Hybrid Abutment é de aproximadamente 2 min. a 23°C (± 1°C). Aplique uma camada fina de Multilink Hybrid Abutment diretamente através da ponta de mistura na superfície de ligação da base de titânio e na superfície de ligação da restauração. Mantenha a restauração sobre a base de titânio de forma que as marcações de posição fiquem alinhadas. Una os componentes usando uma pressão uniforme e leve e verifique a posição final relativa dos componentes (transição entre a base de titânio e a restauração). Em seguida, pressione firmemente os componentes um contra o outro por 5 segundos. Remova com cuidado o excesso no canal do parafuso, por exemplo, com um microbrush ou um pincel. O excesso de cimento circular não deve ser removido antes do início da polimerização, ou seja, 2 a 3 minutos após a mistura. Use um instrumento odontológico adequado (por exemplo, Le Cron) para esta finalidade. Mantenha os componentes no lugar usando uma leve pressão. Aplique um gel de glicerina (por exemplo, Liquid Strip) na linha de cimentação para evitar a formação de uma camada de inibição e deixe-o na linha de cimentação até que a polimerização esteja completa. O compósito de cimentação é então deixado para autopolimerizar completamente dentro de 7 minutos.

Obs.: Não mova os componentes até que o Multilink Hybrid Abutment esteja completamente polimerizado. Os componentes devem ser mantidos imobilizados durante este tempo.

Concluída a autopolimerização, enxague o gel de glicerina com água ou remova-o com jato de vapor. Faça o polimento cuidadoso da linha de cimentação com discos de borracha a baixa velocidade (< 5.000 rpm) para evitar o superaquecimento. Para obter uma superfície lisa entre o Viteo Base Ti e a restauração, deve-se polir cuidadosamente a superfície circular com discos de borracha e com pressão leve decrescente. Remova qualquer resíduo de cimentação do canal do parafuso. Limpe a restauração com banho de ultrassom ou com jato de vapor.

– Assentamento

 Não utilize enxaguantes bucais fenólicos, pois tais produtos afetam negativamente a ligação entre a cerâmica e o compósito. Insira o pilar híbrido ou a coroa do pilar híbrido intraoralmente no implante. Parafuse manualmente o parafuso do implante correspondente e aperte com uma chave de torque (siga as instruções do fabricante).

– Pilar híbrido e coroa separada

Insira uma bolinha de algodão ou espuma no canal de parafuso do pilar híbrido e feche o canal com um compósito temporário (por ex., Telio® Inlay). Isso garante o acesso ao parafuso posteriormente. Verifique se há contaminação/umidade nas superfícies de ligação e limpe-as ou seque-as com uma seringa de ar, se necessário. Aplique o material de cimentação (por ex., SpeedCEM® Plus ou Variolink® Esthetic) na coroa condicionada. Coloque a coroa no pilar híbrido e a fixe na posição final. Qualquer cimentação em

excesso é brevemente fotopolimerizada com a "técnica de quadrante" e pode ser facilmente removida em seguida. Cubra as linhas de cimentação usando gel de glicerina (como Liquid Strip) e realize a fotopolimerização novamente com um fotoativador, por ex., Bluephase® Style. Em seguida, enxágue o gel de glicerina com água.

– Coroa do pilar híbrido

Insira uma bolinha de algodão ou espuma no canal de parafuso da coroa do pilar híbrido e feche o canal com um compósito definitivo (por ex., Tetric EvoCeram®). Verifique a oclusão e a articulação. Se a restauração for ajustada por meio de desgaste, as áreas ajustadas devem ser polidas posteriormente até um brilho elevado usando polidores de silicone (por ex., OptraGloss®). Faça o polimento também das margens / linhas de cimentação das restaurações (usando, por ex., OptraGloss®). Por fim, aplique Cervitec® Plus (verniz protetor) ao longo da margem gengival.

3 Limpeza, desinfecção e esterilização

Os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos devem ser limpos, desinfetados e esterilizados imediatamente antes do uso. A Ivoclar Vivadent AG recomenda os seguintes procedimentos:

Pré-limpeza

Sonicar os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos em água (qualidade mínima: água potável) em um banho ultrassônico (p. ex., Sonorex Digital 10P) por 2 min. Enxaguar em água corrente (qualidade mínima: água potável) enquanto escova as superfícies interna e externa com uma escova adequada (p. ex., escova de limpeza para instrumentos com cerdas de nylon, Integra Miltex).

Limpeza e desinfecção

A limpeza e a desinfecção automatizadas em uma unidade de lavagem-desinfecção são preferidas.

Limpeza e desinfecção automatizadas

Se os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos forem exclusivamente limpos em uma unidade de limpeza, a desinfecção térmica subsequente é obrigatória.

– Limpeza

Coloque os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos em uma peneira convencional. Depois posicione a peneira em um aparelho de desinfecção por lavagem certificado pela ISO 15883 (ex.: Miele G7882, equipado com uma cesta superior Miele O 188/2). O procedimento de limpeza automatizado (p. ex., baseado no programa Vario TD) pode ser dividido nas seguintes etapas:

- Enxágue com água fria por 5 minutos
- Limpeza a 50 ± 2°C por 10 min. com agente de limpeza (p. ex., neodisher MediZym, 0,2% v/v, Dr. Weigert)
- Enxágue com água fria por 2 minutos

– Desinfecção

Desinfecção térmica a 93°C por 5 min. com água desmineralizada (valor A0 > 3000 sendo alcançado a 90°C por 5 min.). Utilize apenas água deionizada com baixa concentração de germes (máx. 10 cfu/ml) e de endotoxinas (máx. 0.25 EU/ml) para lavagem.

Limpeza e desinfecção manuais

– Limpeza

Submerja os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos no agente de limpeza (p. ex., MD 520, não diluído) em um banho ultrassônico. Certifique-se de que as superfícies imersas estejam completamente cobertas com agente de limpeza e que este esteja livre de bolhas. Após a imersão dos pilares híbridos e das coroas dos pilares híbridos no banho ultrassônico, sonique por 1 min. Em seguida, limpe os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos manualmente, escovando cuidadosamente as superfícies interna e externa com uma escova adequada (p. ex., escova de limpeza para instrumentos com cerdas de nylon, Integra Miltex) por pelo menos 20 segundos por pilar híbrido e coroa de pilar híbrido até que não haja resíduos visíveis. Em seguida, enxágue em água corrente (qualidade mínima: água potável) por pelo menos 10 segundos.

– Desinfecção

Submerja os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos em um desinfetante (p. ex., MD 520, não diluído) em um banho ultrassônico e sonique por 2 minutos. Após a sonicação, deixe os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos por 15 minutos a 20 ± 2 °C no desinfetante. Certifique-se de que os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos estejam completamente cobertos com desinfetante e que este esteja livre de bolhas. Em seguida, mergulhe os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos por 1 min. em água desmineralizada fria para encerrar o tempo de contato com o desinfetante (esta etapa não substitui o enxágue extenso necessário para remover os resíduos do desinfetante quando os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos são limpos convencionalmente). Após limpeza e desinfecção, lave abundantemente os pilares híbridos e as coroas com água. Utilize apenas água deionizada com baixa concentração de germes (máx. 10 cfu/ml) e de endotoxinas (máx. 0.25 EU/ml) para lavagem final.

Secagem

Ar comprimido ou lenço de papel limpo e sem fiapos.

Esterilização

Os pilares híbridos e as coroas dos pilares híbridos devem ser esterilizados antes do uso.

A Ivoclar Vivadent AG recomenda um dos seguintes procedimentos de esterilização:

– Para países fora dos Estados Unidos:

Para embalar os itens para esterilização, utilize apenas sistemas de barreira estéril certificados pela ISO 11607-1 (ex.: Steriking Wipak) feito de papel e filme, designado pelo fabricante para esterilização a vapor. O sistema de barreira estéril usado deve ser grande o suficiente. O sistema de barreira estéril cheio não deve ser esticado.

– Para os Estados Unidos:

Insira os produtos em uma cesta perfurada com tampa e enrole em duas camadas de envoltório de polipropileno (de camada única) usando a técnica de dobra sequencial de envelopes antes da esterilização. Nota: Os usuários nos Estados Unidos devem certificar-se de que o esterilizador e quaisquer acessórios de esterilização (p. ex., invólucros de esterilização, bolsas, cesta, indicadores biológicos ou químicos) sejam aprovados pelo FDA para a esterilização pretendida.

Realize a esterilização a vapor com pré-vácuo fracionado de acordo com a ISO 17665 em um esterilizador a vapor (ex.: Selectomat PL/666-1 CL) sob as condições abaixo:

	Método	Condições	Tempo de secagem
1	Esterilização a vapor (autoclave) Vácuo fracionado	134°C por 4 min	Prática local
2	Esterilização a vapor (autoclave) ^[*] Vácuo fracionado	132°C por 3 min	10 min
3	Esterilização a vapor (autoclave) ^[**] Vácuo fracionado	134°C por 3 min	Prática local
4	Esterilização a vapor (autoclave) ^[***] Vácuo fracionado	134°C por 18 min	Prática local

[*] recomendado para os EUA

[**] recomendado para o Reino Unido

[***] recomendado para a Suíça e França

Armazenamento

Os produtos esterilizados embalados em um sistema de barreira estéril (p. ex, bolsa de esterilização) destinam-se ao uso imediato e não devem ser armazenados por mais de 48 horas.

4 Informações de segurança

- No caso de acidentes graves envolvendo o produto, entre em contato com a Ivoclar Vivadent AG, Bendererstrasse 2, 9494 Schaan/Liechtenstein, website: www.ivoclar.com e com as autoridades responsáveis competentes.
- As Instruções de Uso válidas estão disponíveis na seção de downloads do website da Ivoclar Vivadent AG em (www.ivoclar.com).
- O Resumo de Segurança e Desempenho Clínico (SSCP) atualizado pode ser encontrado na seção de downloads do site da Ivoclar Vivadent AG (www.ivoclar.com).

Avisos

- IPS Natural Die Material Separator contém hexano. O hexano é altamente inflamável e nocivo à saúde. Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale os vapores e mantenha afastado de fontes de ignição.
- Durante o processo de desgaste, não inale o pó de cerâmica. Use máscara e equipamento de sucção.
- Ao misturar o revestimento IPS PressVEST Premium, evite inalar a poeira. O material de revestimento contém pó de quartzo.
- Observe as informações na Ficha de Informações de Segurança (FISPQ).
- Se aplicados frequentemente ou por um período prolongado, os agentes clareadores profissionais à base de peróxido (peróxido de carbamida; peróxido de hidrogênio), bem como os fluoretos de fosfato acidulados usados na prevenção de cáries, podem deixar a superfície das restaurações IPS e.max Press existentes, áspera e fosca.
- Invox Liquid contém ácido fluorídrico. O contato com a pele, olhos e roupas deve ser evitado a todo custo, pois o material é extremamente tóxico e corrosivo.
- O IPS Ceramic Etching Gel contém ácido fluorídrico. O contato com a pele, os olhos e as roupas deve ser evitado a todo custo, uma vez que o material é extremamente tóxico e corrosivo. O gel de condicionamento se destina somente ao uso extraoral e não deve ser aplicado intraoralmente (dentro da boca).
- O Monobond Etch & Prime é corrosivo. Evite o contato com a pele e membranas mucosas. O Monobond Etch & Prime se destina somente ao uso extraoral e não deve ser aplicado intraoralmente (dentro da boca).

Informações sobre descarte

Materiais remanescentes devem ser descartados de acordo com a regulamentação nacional vigente.

Riscos residuais

Os usuários devem estar cientes de que qualquer intervenção dentária na cavidade bucal envolve certos riscos. Alguns desses riscos incluem:

- O lascamento / trinca / decimentação do material restaurador pode levar à ingestão ou inalação acidental e à necessidade de um novo tratamento dentário.
- O excesso de cimentação pode causar irritação do tecido mole / gengiva. A inflamação progressiva pode levar à reabsorção óssea ou doença peri-implantar.

5 Validade e armazenamento

Este produto não exige condições especiais de armazenamento.

6 Informações adicionais

Mantenha o material fora do alcance de crianças!
Os produtos não estão disponíveis em todos os países.

¹ Guia Ivoclar Vivadent "IPS e.max Recommended Grinding Instruments", Art. no. 627559

O produto foi desenvolvido exclusivamente para uso em odontologia. O processamento deve ser realizado estritamente de acordo com as Instruções de Uso. Não será aceita responsabilidade por danos decorrentes do não cumprimento das Instruções ou do esgotamento de uso. O usuário é responsável por testar os produtos quanto à sua adequação e uso para qualquer propósito não explícito nas instruções.